



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



Em novembro, nível de atividade da construção em Sergipe apresentou forte aumento

Os resultados da Sondagem da Indústria da Construção mostram recuperação do setor em Sergipe, em novembro, com aumento nos índices de nível de atividade e de número de empregados em relação ao mês anterior.

O indicador do *Nível de atividade* foi o maior já registrado para Sergipe, com 57,3 pontos. O acréscimo assinalado foi de 9,8 pontos em relação a outubro. O valor acima de 50 pontos indica aumento da atividade industrial.

Já o indicador de evolução do *Número de empregados* avançou 2,4 pontos, alcançando 50 pontos, no mesmo período. Por situar-se acima da linha de 50 pontos, esse indicador traduz estabilidade no número de empregados no período em questão.

A *Utilização da Capacidade de Operação (UCO)*, que mede o volume de recursos, mão de obra e maquinário usados pelas empresas, alcançou 67%, em novembro, assinalando aumento de 2 pontos percentuais, em comparação com o mês anterior, outubro último.

Expectativas da indústria da construção

Os indicadores de tendência futura demonstraram otimismo, uma vez que ficaram todos acima da margem dos 50 pontos, tendo registrado crescimento, em comparação a outubro.

Os indicadores de expectativas de *Compras de insumos e matérias-primas*, *Novos empreendimentos e serviços* e *Número de empregados* chegaram a 60,3 pontos, em novembro. A pontuação resultou da variação positiva em todos esses índices, na comparação com outubro. A perspectiva de *Nível de atividade* também teve variação positiva, alcançando 63,4 pontos. Os resultados acima dos 50 pontos, traduzem perspectiva de aumento.

O índice de intenção de investimento (compras de maquinário, pesquisa e desenvolvimento e inovação de produto ou processo) chegou a 54,8 pontos, após crescimento de 3,6 pontos, na mesma comparação. Quanto mais próximo de 100 pontos estiver o valor desse índice, maior a disposição para fazer investimentos.

Indicadores da Evolução das Variáveis da Indústria da Construção por Porte (Sergipe) Novembro/2019 x Outubro/2019

Indicadores*	Novembro/2019			Outubro/2019		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio + Grande
Nível de Atividade	57,3	58,3	57,1	47,5	33,3	50,0
Nível de Atividade efetiva-usual	44,5	33,3	46,4	33,3	33,3	33,3
Números de Empregados	50,0	50,0	50,0	47,6	50,0	47,2
Utilização da Capacidade de Operação (%)	67,0	41,0	72,0	65,0	58,0	66,0
Expectativa para os próximos seis meses em relação a:						
Nível de Atividade	63,4	58,3	64,3	58,4	75,0	55,6
Compras de insumos e matérias-primas	60,3	58,3	60,7	58,4	75,0	55,6
Novos empreendimentos e serviços	60,3	58,3	60,7	58,4	75,0	55,6
Números de Empregados	60,3	58,3	60,7	57,2	66,7	55,6
Intenção de Investimentos**	54,8	41,7	57,1	51,2	58,3	50,0

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto menor o índice, menor a propensão a investir da indústria.

Comparativo com Nordeste e Brasil

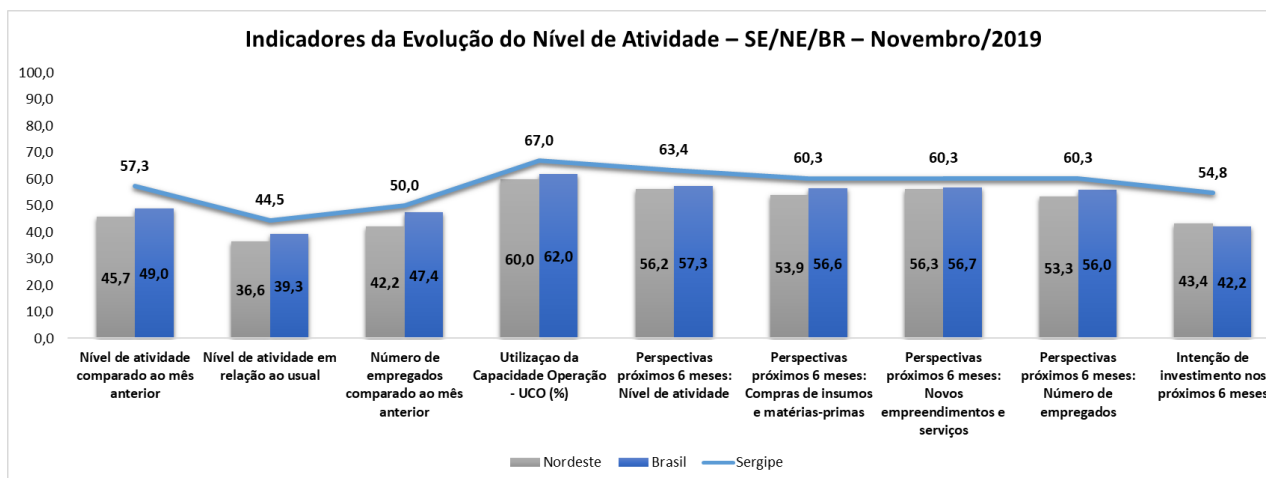
Na comparação regional e nacional, somente Sergipe apresentou indicadores maiores ou iguais a 50 pontos para os indicadores relacionados à produção – nível de atividade (57,3 pontos) e número de empregados (50,0 pontos) – traduzindo aumento da produção. Nordeste e Brasil apresentaram resultados abaixo da linha divisória dos 50,0 pontos em tais indicadores.

Nordeste registrou 45,7 pontos no nível de atividade, enquanto o Brasil ficou com 49,0 pontos.

Para o *Número de empregados*, o Brasil ficou com 47,4 pontos e o Nordeste, com 42,2 pontos.

Sergipe destacou-se também em termos de UCO (%), assinalando 67%, contra 62% do Brasil e 60% do Nordeste.

Nos indicadores de expectativas Sergipe apresentou maior otimismo em todos, destacando-se a *Intenção de investimentos*, com 54,8 pontos para Sergipe, frente 43,4 pontos e 42,2 pontos para Nordeste e Brasil, respectivamente.



*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto menor o índice, menor a propensão a investir da indústria.

Em dezembro a confiança dos empresários sergipanos apresentou o maior índice já registrado

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI)* do mês de dezembro alcançou 65,3 pontos. Com o aumento de 2,1 pontos na comparação com novembro último, a confiança do empresário industrial se mantém acima da média histórica de 51,9 pontos. Também no comparativo com dezembro de 2018, os empresários mostraram-se mais otimistas, dado que o ICEI situou-se 2,3 pontos acima daquele.

Componentes do ICEI

O aumento do ICEI em novembro resulta das variações positivas de seus componentes – *Indicador de Condições* e *Indicador de Expectativas*. Ou seja, o resultado reflete maior otimismo em relação aos próximos seis meses e uma percepção de melhora das condições atuais, por parte dos empresários do estado.

O índice de *Condições atuais* da indústria com 57,1 pontos, ou seja, acima da linha de 50 pontos, reflete o sentimento, por parte dos empresários industriais, de melhora da situação econômica atual. O aumento desse índice entre novembro e dezembro foi de 1,6 pontos, decorrente do sentimento de melhora das *Condições da Empresa* (56,1 pontos), *do Estado* (51,4 pontos) e *da Economia* (58,9 pontos), apontado pela variação positiva em todos esses indicadores.

O Índice de Expectativas também aponta para melhores perspectivas do empresariado sergipano, com aumento de 2,4 pontos no índice, em relação ao mês anterior, atingindo 69,5 pontos. As expectativas com relação à economia da empresa, do estado e do país foram positivas, registrando 70 pontos, 60,2 pontos e 68,5 pontos, nessa ordem.

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa (Sergipe) Dezembro/2019 x Novembro/2019

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Dezembro/2019			Novembro/2019		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	65,3	64,6	65,5	63,2	69,8	61,8
Indicador de Condições	57,1	54,9	57,6	55,5	64,3	53,6
Condições da Economia	58,9	60,4	58,6	54,2	64,3	52,1
Condições do seu Estado	51,4	54,2	50,8	48,3	57,1	46,4
Condições da Empresa	56,1	52,1	57,0	56,0	64,3	54,3
Indicador de Expectativas	69,5	69,4	69,5	67,1	72,6	66,0
Expectativas da Economia brasileira	68,5	70,8	68,0	63,1	67,9	62,1
Expectativas do Estado	60,2	60,4	60,2	59,3	62,5	58,6
Expectativas da Empresa	70,0	68,8	70,3	69,1	75,0	67,9

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Comparativo com Nordeste e Brasil

Ao comparar os resultados do ICEI entre os diferentes níveis de agregação – Sergipe, Nordeste e Brasil –, nota-se que o índice registrado em Sergipe (65,3 pontos) ficou acima do registrado no Brasil (64,3 pontos) e no Nordeste (63,6 pontos). Essa maior confiança dos empresários sergipanos em comparação aos empresários dos demais níveis agregados, no período, deveu-se principalmente ao *Indicador de Expectativas*. Este foi mais elevado em Sergipe, com 69,5 pontos, registrando maior otimismo, frente 67,4 pontos do Brasil e 67,3 pontos do Nordeste.

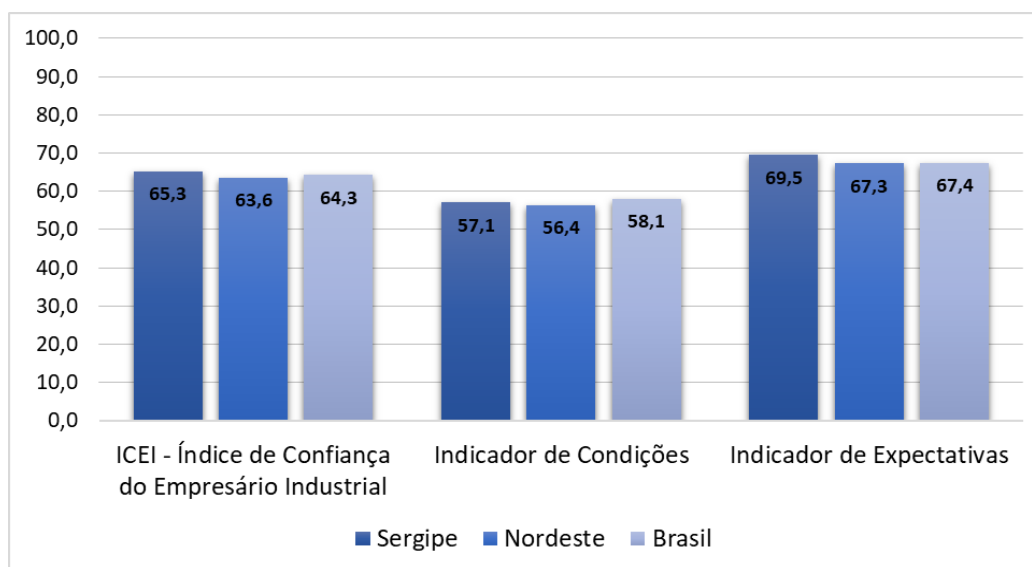
O otimismo em todos os agregados reflete expectativas a respeito da economia brasileira e da empresa, uma vez que todos ficaram acima da margem

dos 50 pontos. O destaque nos índices referentes às expectativas foi para Sergipe, que apresentou maior otimismo em todos os seus componentes.

No que diz respeito ao *Indicador de Condições Atuais*, o índice de Sergipe (57,1 pontos) situou-se abaixo do registrado para o Brasil (58,1 pontos), porém, acima do registrado para o Nordeste (56,4 pontos).

Em todos os níveis agregados, os componentes dos indicadores de condições ficaram acima da margem dos 50,0 pontos. Esse resultado denota visão positiva dos empresários (de Sergipe, do Nordeste e do Brasil) sobre as condições atuais, tanto em relação às condições da empresa, quanto em relação às condições da economia brasileira, em geral.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Dezembro/2019



Fonte: ICEI – Índice de Confiança do Empresário Industrial (Sergipe)
Elaboração: NIE/FIES



Dados da pesquisa

Perfil ICEI: 44 empresas, sendo 12 pequenas e 32 médias e grandes.
Perfil Sondagem Indústria da Construção: 10 empresas, sendo 3 pequenas e 7 médias e grandes.
Período de coleta: de 02 a 11 de dezembro de 2019.



Veja mais

Para mais informações metodológicas, veja SONDA GEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO: NOTA METODOLÓGICA, PUBLICAÇÕES, SONDAGENS, Brasília: CNI, VERSÃO 3.2, jan. 2013. Disponível em www.portaldaindustria.com.br
Para Sergipe, acesse o site: nie.fies.org.br